



Agrupamento de Escolas de Benavente

Conselho Geral

2025-2029

Reunião 01 – 01 Ordinária

02 de julho de 2025

Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram-se na Escola Secundária, os membros eleitos do Conselho Geral 2025-2029, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Diretora	Cristina Silva	
Pessoal docente	Sylvie Jesus	
	Carla Costa	
	Benilde Martins	
	Célia Fernandes	
	Carlos Redondo	
	Fernando Glória	
	Edgar Semedo	
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	
	Maria Manuela Fonseca	
Pais e encarregados de educação	Carla Pardão	
	Vanessa Castelo	
	Catarina de Oliveira	FALTOU
	Irina Batista	FALTOU
	Ana Zilda da Silva	
Alunos	Catarina Xavier	
Município	Catarina Vale	FALTOU
	Inês Correia	FALTOU
	Cristina Gonçalves	
Comunidade Local	Paula Gonçalves	
	Avelina Leal de Oliveira	
	Gonçalo Santos	-----

Presidente _____
Secretário _____

A reunião teve início com a presença dos membros que estão assinalados como presentes na folha de rosto, e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Parecer sobre os critérios de organização dos horários 2025-2026.

Ponto um – Informações – Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Senhora Diretora do AEB, Cristina Silva que transmitiu as seguintes informações:

- O Calendário Escolar para o ano letivo 2025/2026, está estruturado por semestres;
- O 1.º Semestre tem início a 11 de setembro com a receção dos alunos por ano de escolaridade;
- As reuniões intercalares de 1º semestre terão lugar entre os dias 12 a 14 de novembro;
- A interrupção letiva de Natal ocorrerá entre 22 de dezembro a 2 de janeiro;
- O 1.º semestre terminará a 23 de janeiro, sendo as reuniões de avaliação de final de semestre entre os dias 26 a 30 de janeiro;
- O 2.º semestre iniciar-se-á a 2 de fevereiro com interrupções no Carnaval de 16 a 17 de fevereiro, na Páscoa de 1 a 10 de abril e no dia 15 de maio, respetivamente;
- O termo do 2.º semestre está previsto para 05 de junho para os anos de escolaridade 9º, 11º e 12º anos; para o dia 12 de junho 5º, 6º, 7º, 8º e 10º anos de escolaridade; e para 30 de junho, a Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Está previsto para o dia 31 de março a comemoração do Dia do Agrupamento;
- Destacou-se o sucesso da atividade de Acantonamento dos alunos do 4.º ano, que contou com a participação ativa de pais e encarregados de educação, verificando-se um impacto muito positivo por parte da comunidade educativa, dado que esta iniciativa teve como propósito o conhecimento da Escola Básica 2,3 Duarte Lopes, prevendo-se a sua repetição em anos letivos futuros, por forma a ser alargada a um maior número de alunos;

Presidente _____
Secretário _____

- Estão ainda em Formação em Contexto de Trabalho (estágio), 18 alunos em Barcelona e Riga do Ensino Profissional, que apesar da dificuldade face à sua concretização é expectável por parte dos elementos do Clube Europeu e da Direção, que esta seja uma experiência muito positiva para o desenvolvimento de competências e saberes dos formandos;
- Neste momento está a decorrer o prazo para a elaboração do relatório preliminar dos CTE. Será feita a sua divulgação na plataforma vortal, havendo posteriormente um período para as empresas se pronunciarem. Depois será elaborado o relatório final e, no caso de não haver reclamações, avançar-se-á para a aquisição de materiais e equipamentos;
- Foi solicitado apoio junto da CMB para a aquisição de um contentor marítimo para armazenamento de material de Educação Física na Escola Básica 2,3 Duarte Lopes e outro para armazenamento de material das Oficinas na Escola Secundária;
- A Direção decidiu avançar com o serviço de refeições na Escola Secundária com o objetivo de aliviar o refeitório na Escola Básica 2,3 Duarte Lopes e nesse período, não haverá bar;
- Será substituído o chão de 5 salas de aulas na escola Duarte Lopes, da responsabilidade da DGESTE que irá também, proceder ao arranjo das infiltrações diagnosticadas este ano letivo;
- Será também recuperada a sala 2 que pertencia ao refeitório, e solicitado um monobloco para uma outra sala de aulas;
- Na Escola Secundária, serão realizadas obras no bar e no pavimento de algumas salas de aula e gabinetes.

Quanto a esta informação, a representante dos Encarregados de Educação Carla Pardão questionou se foi recebido, por parte da CMB, algum feedback sobre a questão levantada pelo CG nas últimas reuniões no que diz respeito à constituição do pavimento de algumas salas da Escola Duarte Lopes. Sobretudo averiguar a veracidade da questão levantada. A Diretora referiu que as obras vêm no seguimento dessa questão, não tendo, no entanto, recebido qualquer relatório da análise do pavimento.

Ainda no seguimento das informações, a Sra. Diretora fez saber:

- Na constituição das turmas, foram aprovadas 12 turmas para o pré-escolar. No entanto, estão 8 crianças em lista de espera, sendo contactadas as

Presidente _____
Secretário _____

famílias, no sentido de perceber qual será a sua segunda opção de modo a ser viabilizada a frequência das mesmas na Educação Pré-Escolar;

- No 1.º ciclo todas as turmas foram aprovadas exceto uma em Santo Estêvão, que conta apenas com 7 alunos para o 1º ano. No entanto, a tutela propõe que estes sejam integrados na turma do 2.º ano, formando uma turma mista, mas, ainda assim, esta solução excede o número máximo de alunos autorizados (20), uma vez que existe um aluno redutor de turma;
- A Senhora Diretora Cristina Silva anunciou ainda que foi atribuído o Selo de Ouro ao Agrupamento pelo Programa RedEscolas Anticorrupção, promovido pela Associação Cívica All4Integrity, dinamizado pelo professor Daniel Teixeira. Este programa promoveu uma cultura de integridade e a implementação de projetos educativos sobre corrupção ética e cidadania.

A representante dos alunos, Catarina Xavier questionou a Diretora pelo facto de nos últimos dois meses de aulas, aproximadamente, as casas de banho femininas no rés-do-chão da Escola Secundária, terem estado permanente fechadas. A Senhora Diretora esclareceu que foram dois os fatores que levaram ao encerramento das instalações sanitárias: o entupimento de esgoto e o uso inadequado do espaço, nomeadamente na utilização do papel higiénico. Acrescentou que é expectável que no início do ano letivo já estejam reunidas as condições de salubridade necessárias para o seu pleno funcionamento e apelou à Associação de Estudantes para que atue junto dos seus pares, sensibilizando-os para o facto de que o bom uso das instalações escolares é simultaneamente um direito e um dever de todos.

Ponto dois - Parecer sobre os critérios de organização dos horários 2025-2026 –
A Presidente do Conselho Geral passou a palavra aos conselheiros para que pudessem expor as suas dúvidas e sugestões no que diz respeito à organização dos horários.

Foram esclarecidas todas as dúvidas e ainda, discutidas algumas sugestões por parte dos conselheiros.

O Conselho Geral teceu um parecer favorável ao documento, apesar dos seus membros terem consciência que a realidade atual irá comprometer o sucesso escolar dos alunos e o bom funcionamento do Agrupamento.

No que concerne ao 1.º Ciclo, a representante dos Encarregados de Educação, Ana Zilda Silva considerou que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) poderiam funcionar de forma inversa, isto é, o 1.º e 2.º anos do 1º ciclo deveriam ter as

Presidente _____
Secretário _____

AEC das 15h30 às 16h30 dado que, considerando a sua faixa etária, será mais difícil levar os alunos a voltar à sala para terem as AEC às 16h30. A professora titular de 1.º ciclo referiu que o feedback dos professores das AEC não revelou esse tipo de constrangimento e que os docentes deste ciclo consideram que o modelo atual é mais eficaz uma vez que os alunos do 3º e 4º anos são mais autónomos e nos 15 minutos que separam a componente curricular das AEC conseguem organizar-se mais rapidamente. A Educadora Carla considerou que talvez o principal problema resida na questão do espaço, ou seja, ao fim de cinco horas de componente letiva as crianças têm de regressar a uma sala de aula organizada para fins letivos, num horário dedicado às AEC. A Presidente do CG considera que este foi o ano em que menos houve contestação em sede de CG no que diz respeito às AEC.

O Conselho Geral foi unânime em considerar que os alunos deveriam sair às 13h15 na hora de almoço para articular com a hora do autocarro (13h20), resolvendo um problema recorrente quer no pedido de saída dos alunos para apanhar o autocarro, quer no intervalo na hora de almoço que permite uma saída menos atribulada da escola, dado que não coincide com a entrada dos alunos do período da tarde.

O representante dos docentes, Edgar Semedo, solicitou que fosse acrescentado no documento da OAL, um ponto entre os itens 6 e 7 do capítulo VIII – Ponto 8.1 – Componente Letiva: *“Sempre que possível cada ano letivo deve ser acompanhado pelo mesmo docente de Educação Especial”*. Este critério é adotado pelo AEB, mas não está expresso no documento.

Foi reiterado que os docentes poderão ter dispensa da componente não letiva, por um período máximo de 8 horas, para efeitos de formação.

O representante dos docentes, Carlos Redondo, alertou para o facto dos alunos necessitarem de apoio fora da sala de aula na disciplina de Matemática, no entanto, a Diretora respondeu que face à situação atual seria muito difícil a atribuição de horas de apoio para todos.

A representante dos alunos, Catarina Xavier tomou a palavra para enfatizar a importância dos apoios, principalmente nos anos de Exames Nacionais, e manifestou a sua preocupação quanto ao facto de, nem sempre, as aulas de apoio serem compatíveis com o horário dos alunos.

A Presidente do CG considerou que os apoios deveriam estar incluídos no horário dos alunos desde o primeiro dia de aulas, ainda que de frequência facultativa, de modo a permitir que as famílias pudessem, desde o início do ano letivo, contar com esse recurso.

Presidente _____
Secretário _____

De seguida, foi questionada a situação atual relativamente ao crédito horário.

A Diretora esclareceu o modo como é feito o cálculo das horas de crédito, o qual depende sempre do número de turmas, da anterior avaliação externa do Agrupamento e, do número de horas atribuídas aos docentes ao abrigo do Artigo 79.º - Redução da Componente Letiva, do Decreto-Lei n.º 41/2011. A saber, no ponto um do referido artigo: *“A componente letiva do trabalho semanal a que estão obrigados os docentes dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário e da educação especial é reduzida, até ao limite de oito horas, nos termos seguintes: a) De duas horas logo que os docentes atinjam 50 anos de idade e 15 anos de serviço docente; b) De mais duas horas logo que os docentes atinjam 55 anos de idade e 20 anos de serviço docente; c) De mais quatro horas logo que os docentes atinjam 60 anos de idade e 25 anos de serviço docente”.*

Do mesmo artigo, cita-se ainda o ponto dois: *“ Os docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico em regime de monodocência, que completarem 60 anos de idade, independentemente de outro requisito, podem requerer a redução de cinco horas da respetiva componente letiva semanal”.*

No que se refere aos Centros Tecnológicos Especializados, Desporto Escolar, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e ao Plano de Transição Digital, foi ainda referido que existem horas de crédito próprio atribuídas para o exercício destas funções.

A Presidente do CG considerou que dada a recente presença da Inspeção-Geral da Educação e Ciência no Agrupamento seria de todo conveniente uma maior divulgação da situação atual, uma vez que a maioria dos conselheiros integrou o mandato do CG e acompanhou o trabalho das anteriores equipas de Direção. Neste sentido, informou que a anterior Direção alegadamente ultrapassou o limite do crédito horário em centenas de horas, o que nunca foi confirmado, nem explicado ao CG apesar das reiteradas questões deste órgão ao, então, Diretor do Agrupamento. Posteriormente, as mesmas questões foram dirigidas à Subdiretora que assumiu funções após a cessação do mandato do Diretor. No entanto, a Subdiretora manteve-se sempre evasiva nos esclarecimentos e a certa altura, não compareceu a reuniões do CG.

A atual Diretora do AEB continuou as suas declarações, fazendo referência à redução que impôs no ano letivo 2024-2025, apesar da insatisfação manifestada por vários grupos de recrutamento, que alertaram para os possíveis efeitos negativos da medida no sucesso escolar dos alunos. Contudo, a Sra. Diretora reconheceu que por

Presidente _____
Secretário _____

interpretação própria e não de forma intencional, deixou ultrapassar o crédito horário em 190 horas. Aquando da atividade inspetiva, a Diretora procurou corrigir algumas situações, tendo atribuído mais horas extraordinárias aos docentes, de modo a evitar novas contratações destinadas à substituição de professores por doença, rescisão, entre outros. Nessa fase do ano letivo conseguiu reduzir o crédito horário em algumas dezenas de horas (76 horas em fevereiro e 80 horas em maio). No entanto, referiu que em certas situações tal não foi possível, uma vez já estar a decorrer o 2º semestre.

As situações que mais contribuíram para o supramencionado contexto foram as horas utilizadas para cumprimento do Inglês curricular no 3º e 4º anos de escolaridade; as horas atribuídas ao desenvolvimento da oralidade nas disciplinas de Português e Línguas Estrangeiras; a necessidade de atribuição de horas para a direção de turma na componente letiva, quando tal não era viável na componente não letiva.

Informou que no seguimento desta atividade inspetiva, terá de tomar decisões quanto à oferta educativa disponibilizada aos alunos, nomeadamente no que se refere ao Programa Escolar Bilingue em Inglês (PEBI), à coadjuvação da Educação Física no 1º ciclo e à oferta de apoios nas diversas disciplinas sujeitas a exames finais nacionais. Lamentou, que a ação inspetiva tenha assumido um carácter essencialmente punitivo, ao invés de uma postura construtiva, tendo salientado que o Agrupamento não era alvo deste tipo de fiscalização há vários anos, o que induziu a práticas vistas como possíveis.

Por fim, recordou que, ao assumir o cargo de Diretora em março de 2024, manteve-se a lecionar as suas turmas de Inglês para que os alunos não ficassem sem professor, nem deixou de cumprir com a sua função de diretora de turma, acumulando assim três funções, com o objetivo de garantir a continuidade pedagógica dos alunos e o sucesso dos mesmos, bem como, garantir o funcionamento do Agrupamento.

A Diretora sublinhou que será sua intenção reduzir a atribuição de horas de crédito até ao limite permitido no próximo ano letivo 2025-2026, o que tornará muito difícil a atribuição de horas de apoio a todas as disciplinas que delas necessitam. Indicou como exemplo dessa redução a eliminação da disciplina de Educação Musical no 8.º e 9.º anos de escolaridade e referiu que embora exista a possibilidade de pedir reforço à tutela, tal cenário será, na atual conjuntura, de concretização pouco provável.

Concluindo, o CG manifestou-se favorável à aprovação do documento após alguns ajustes. O CG propôs ainda a alteração do horário de saída dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico, tal como do secundário, permitindo o término das aulas 5 minutos mais cedo, com reajuste dos intervalos, tendo como objetivo garantir a

Presidente _____
Secretário _____

segurança de todos e evitar constrangimentos relacionados com a utilização dos transportes públicos.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a secretariei e pela Presidente.

A Presidente da reunião

A Secretária

(Sylvie de Jesus)

(Carla Costa)